

ATA Nº 80 – 80ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO UNIVERSITÁRIO (CONSUNI) DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA

Data: 04 de dezembro de 2017

Local: Auditório – Campus Bagé

Horário: 14 horas e 30 minutos

Presentes: o Presidente, Professor Marco Antonio Fontoura Hansen; o Decano do Conselho, Professor Cláudio Sonáglio Albano; os Diretores, Professores: Roberlaine Ribeiro Jorge, Aline Lopes Balladares, Thiago Antônio Beuron, Carla Pohl Sehn, Ana Cristina da Silva Rodrigues, Rafael Vitória Schmidt, Ronaldo Bernardino Colvero, Cháriston André Dal Belo, Marcus Vinícius Morini Querol; os representantes das Comissões Superiores, Professores: Sandro da Silva Camargo, Tanise Brandão Bussmann e Cristine Machado Schwanke; os Pró-Reitores: TAE Evelton Machado Ferreira, Professor Luiz Edgar Araújo Lima, TAE Luís Hamilton Tarragô Pereira Júnior, Professor Velci Queiroz de Souza, Professor Ricardo Howes Carpes e Professora Nádia Fátima dos Santos Bucco; a representação Docente: Adriana Gindri Salbego, Daiana Silva de Ávila, Édson Romário Monteiro Paniágua, Hélvio Rech, João Antônio Gomes Pereira, Miro Luiz dos Santos Bacin, Nara Rejane Zamberlan dos Santos, Osmar Manoel Nunes, Patrícia Schneider Severo, Rogério Rodrigues de Vargas, Sérgio Ivan dos Santos e Vicente Guilherme Lopes; a representação dos TAEs: Denis Jeferson Pereira Cobas, Jonatan Jean Silveira da Silva, Lúcia Irala Leitão, Milena Skolaude Carvalho e Thiago Eliandro de Oliveira Gomes; os representantes Discentes Diego de Matos Noronha, Diogo Gabriel Sperandio, Ewerton Ferreira, Marcelo Nalério dos Reis e Valéria Vinci Zinelli da Costa.

Registrarmos as ausências justificadas dos conselheiros: Prof. Maurício Aires Vieira, Ana Paula Lüdtke Ferreira, Camila Gonçalves dos Santos do Canto, Débora Nayar Hoff, Douglas Mayer Bento, Everton Fêrrer de Oliveira, Franck Maciel Peçanha, Júlio Cesar Mendes Soares e Victor Paulo Kloeckner Pires.

Ausentes sem justificativa, os conselheiros convocados: Sandro Burgos Casado Teixeira e Maria de Fátima Marchezan Menezes da Silva.

Registrarmos a presença do servidor Pierre Correa Martin (Diretor da DTIC)

O Presidente iniciou a Sessão solicitando um minuto de silêncio em memória de o professor Osvaldo Casares Pinto, Reitor do Instituto Federal do Rio Grande do Sul. Na sequência justificou a ausência do Professor Maurício Aires Vieira que está em férias no dia de hoje, reassumindo amanhã.

1. Posse do Pró-Reitor Adjunto da PROPPI, professor Velci Queiroz de Souza.

2. Inversão de pauta: os itens 5.1 e 6.2 serão tratados conjuntamente.

3. Informações dos conselheiros:

3.1 O conselheiro Claudio Albano fez a leitura do memorando 215 do Campus Bagé, de 24 de novembro de 2017 encaminhado à Reitoria e que trata da remoção de servidores. O documento passa a integrar esta Ata.

O Presidente colocou em votação as solicitações de inclusões de pauta: **1. Uso de togas nos cerimoniais da Instituição (conselheiro Denis Cobas), 2. Norma Operacional 01/2010, referente a**

parcelamento de férias dos TAEs (conselheiro Denis Cobas) e **3.** Escritório de Gestão de Processos (Pró-Reitor Luis Hamilton).

Resultado: Aprovadas todas as inclusões. Ausentes no momento da votação os conselheiros: Ana Cristina Rodrigues, Cristine Schwanke, Denis Cobas e Cláudia Maydana. Abstiveram-se: Rafael Schmidt, Tanise Bussmann e Patrícia Schneider.

3.2 Os conselheiros Roberlaine Jorge, Cháriston Dal Belo, Velci Queiroz e Marcus Querol informaram sobre a agenda que tiveram em Brasília no FORCAMP Diretores. Ações paralelas com o aval da Reitoria, entrega de dossiê à bancada gaúcha a fim de que consigam desvincular orçamento para finalização das obras.

4. Pautas pendentes da 79ª RO e Inclusões/Exclusões de Pauta: Não houve nenhuma exclusão. Relato sobre o SIEPE será apresentado em Assuntos Gerais.

4.1 Definição de votação nominal em todos os órgãos deliberativos da Universidade (conselheiro Franck Peçanha): manifestaram-se os conselheiros Velci de Souza, Tanise Bussmann, Cláudio Albano, Ewerton Ferreira e Ana Cristina Rodrigues.

Resultado: Aprovada a votação nominal em todos os órgãos deliberativos, com aplicação imediata. Voto contrário da conselheira Tanise Bussmann. Ausentes no momento da votação os conselheiros: Rafael Schmidt e Cláudia Maydana.

4.2 Política de Pesquisa (Franck Peçanha): manifestou-se o Pró-Reitor Adjunto da PROPPI, conselheiro Velci. **Encaminhamento:** implantação de um comitê assessor de pesquisa, um comitê assessor de pós-graduação e um comitê assessor de inovação; implementação de percentual para jovens doutores com até cinco anos de doutoramento, separado dos demais pesquisadores que já estão com mais de cinco anos de doutoramento; promoção da política de fortalecimento das áreas do conhecimento dentro da pesquisa.

4.3 Política de Progressão (Franck Peçanha): manifestaram-se o Pró-Reitor da PROGEPE, conselheiro Luiz Lima e também os conselheiros Ronaldo Colvero, Marcos Querol, Sérgio Ivan e Velci de Souza. **Encaminhamento:** Enviar a proposta já em estudo à CPPD e posteriormente pactuar junto à reunião de Pró-Reitores e de Dirigentes.

4.4 Memorando 09/2017 – PROGRAD – Tempo máximo de integralização curricular na Graduação (conselheira Débora Hoff): representando a conselheira Débora, a conselheira Tanise Bussmann comentou sobre o Mem. Circ. Nº 09/2017/PROGRAD/UNIPAMPA com orientações sobre o tempo máximo de integralização curricular. A conselheira esclareceu que esse memorando é conflitante à Resolução 29/2011 (Normas Básicas de Graduação). A conselheira Débora Hoff solicita que o Conselho avalie o conteúdo do Memorando Circular retificando ou ratificando o documento. Caso seja aprovada a orientação da PROGRAD, solicita que haja uma regra de transição entre a aplicação do inciso V do Art. 43 da Resolução 29/2011, bem como sejam definidas as competências de análise e aprovação dos planos de estudos que não estão claros no memorando da PROGRAD. O conselheiro Ricardo Carpes explicou que já havia solicitado que a conselheira Débora Hoff entrasse em contato com a Pró-Reitoria de Graduação e, caso não ficasse satisfeita com a resposta, o assunto seria encaminhado à Comissão Superior de Ensino, pois seu entendimento é que em primeira instância a CSE é quem deve deliberar sobre esse assunto. Disse que já levou o assunto à CSE que deliberou a aceitação de encaminhamento do assunto para deliberação na Comissão para parecer e posterior envio ao CONSUNI. O conselheiro disse que o assunto foi pauta de uma reunião do FORGRAD e que a maioria das universidades, assim como a UNIPAMPA, tem nas suas resoluções o tempo de integralização, mas que é sabido haver um parecer da CNE sobre o tema, porém, que não existe uma lei maior bem clara sobre o assunto. Disse que receberam vários processos na Pró-Reitoria com pedidos de religamento de alunos já que o entendimento do MP foi de falta de esclarecimento das coordenações de cursos sobre esse processo aos discentes. Disse que o MP orientou que fizessem um documento com diretrizes às coordenações para elaboração de um plano de acompanhamento, e mesmo, em existindo vagas ociosas que observassem a necessidade de alguém solicitar o desligamento. Salientou que foi apresentado o contraponto ao MP sobre o que consta na Resolução, mas que foram informados que não há uma lei maior e que o MP tem uma deliberação sobre esse fato, por isso da colocação do memorando e do pedido de acompanhamento; mas no sentido de a solicitação ficar mais clara entende o que a professora

Débora falou sobre isso e que foi esse o entendimento também da Comissão Superior e pede que encaminhe à Comissão Superior, para que possam debater e trazer ao CONSUNI para deliberação. A conselheira Tanise questionou como acontecerá essa tramitação para os discentes que já deveriam ter sido desligados; se serão mantidos, mesmo sem plano de estudos, até a deliberação da CSE, e posterior envio ao CONSUNI. O Pró-Reitor explicou que é necessário ter plano de estudo e que já que foi solicitado à CSE um plano de estudo e acompanhamento que coloque claramente os critérios. A conselheira Tanise perguntou se a tramitação será na comissão do curso com o que o Pró-Reitor concordou. O conselheiro afirmou que estão sempre pensando na finalização do aluno atendendo essas questões que estão chegando do MP. Manifestaram-se ainda os conselheiros Diego Noronha, Ana Cristina Rodrigues e Ewerton Ferreira que solicitou que mais discentes participassem da CSE. A conselheira Ana Cristina trouxe a reflexão que estarão sobrepondo uma norma a uma resolução aprovada pelo Pleno. Falou também da necessidade de apresentação das novas normas de graduação que deverá abordar esse tema de maneira clara. O Pró-Reitor Ricardo Carpes explicou que a proposta da nova resolução está em estudo na CSE, mas que não pode ser apressada em razão da enorme quantidade de temas que precisam ser analisados e aproveitou para cumprimentar os membros da CSE pela qualificação dos trabalhos. **Encaminhamento:** elaboração de um plano de estudos pela Comissão Superior de Ensino.

4.5 Criação de política institucional para o uso de provedores globais de filmes e séries de TV em streaming (Débora Hoff): a conselheira Tanise Bussmann apresentou a solicitação de liberação de uso desses provedores feita pela conselheira Débora Hoff já que não há no Conselho Universitário nenhuma normativa contrária ao uso de provedores globais. O Diretor da DTIC, Pierre Martin, apresentou a política da NETFLIX explicando que somente alguns documentários originais estão disponíveis com propósito educacional. Manifestaram-se os conselheiros Cláudio Albano, Ewerton Ferreira e Sérgio Ivan. **Encaminhamento:** os pedidos de liberações para fins acadêmicos deverão ser enviados via sistema de chamados e serão resolvidos pela DTIC em conjunto com os STICs das Unidades.

4.6 Política de Comunicação Institucional (João Antônio Pereira): disse que sua fala é reflexiva, contributiva e sugestiva baseada em fatos. Ressaltou que este é o espaço para definição de políticas institucionais. Sugeriu a formação de uma comissão para trabalhar junto à ACS, com prazos definidos. Colocou a disposição os cursos da área de comunicação do Campus São Borja com o intuito de contribuírem dentro das suas especificidades. O professor Hansen agradeceu as contribuições. **Encaminhamento:** trabalho colaborativo com a ACS a fim de aprimorarem os processos de comunicação institucional; formar uma comissão.

4.7 Contabilização da carga horária nas atividades dos docentes (João Antônio Pereira): dúvidas em relação a estágios, orientações nas empresas juniores e exemplificou com o caso de terem um componente curricular de 150 horas, prática e laboratorial. O conselheiro solicitou que essas dúvidas sejam esclarecidas considerando a aproximação do próximo semestre. Manifestaram-se os conselheiros: Marco Hansen, salientando a importância de uniformização em todos os *campi*; Ronaldo Colvero solicitou informações sobre a EdUNIPAMPA, sobre o Portal Publica-se e que a PROGRAD e a PROGEPE trabalhem afinadas principalmente em relação à carga horária de docentes substitutos; Nádia Bucco fez esclarecimentos sobre a Editora e o Portal Publica-se. A conselheira chamou a atenção para a necessidade de as pessoas assumirem responsabilidades com o social e com o público. Também se manifestaram os conselheiros: Ewerton Ferreira, Sérgio Ivan, Luiz Lima e Ricardo Carpes.

Às 16 horas e 45 minutos registramos a presença do conselheiro Sandro Camargo.

Às 17 horas a Sessão foi interrompida e retornada às 17 horas e dez minutos.

4.8 Alteração da sigla da UNIPAMPA o conselheiro Cláudio Albano disse que o assunto foi apresentado em reunião do Conselho de Campus do Campus Bagé. O Presidente explicou que fez consulta a vários reitores e todos foram contrários uma vez que a UNIPAMPA foi criada desta forma. Sugeriu que se trabalhe o logo da universidade. O conselheiro Jonathan da Silva sugeriu que o assunto fosse votado. O Presidente explicou que não se pode votar porque a Lei de criação específica “UNIPAMPA”. O conselheiro Edson Paniáqua disse que é necessário melhorar os

fluxos de comunicação, tanto internos quanto externos e firmar a UNIPAMPA dentro de um contexto, pois essa é a comunicação da Universidade com a sociedade. Ainda se manifestaram os conselheiros Marcus Querol, Ronaldo Colvero, Nara Zamberlan e Cláudio Albano. A conselheira Ana Cristina salientou que o problema não está no nome ou na logomarca da Universidade, mas que é mister consolidar o nome da Instituição. Solicitou que colocasse em votação a logomarca da Universidade. O conselheiro Cháriston Dal Belo esclareceu que uma marca leva 10 anos para se consolidar e que este é o caso da UNIPAMPA.

Resultado: Aprovada a continuação da logomarca da Universidade. Abstenção dos conselheiros: Hélvio Rech e Diego Noronha. Ausentes no momento da votação: Cristine Schwanke, Sandro Burgos, Sérgio Ivan e Marcelo Nalério.

O conselheiro Ronaldo Colvero solicitou esclarecimentos de como será aplicada a política de identidade da Universidade. O conselheiro Ewerton Ferreira disse que é necessário estabelecerem um prazo para a aplicabilidade dessa política e que é necessário que a UNIPAMPA, através da ACS, se faça mais presente nos meios de comunicação. O conselheiro Thiago Beuron salientou que identidade organizacional é algo interno, enquanto imagem organizacional é o que é vendido para a nossa comunidade e que é necessário que faça parte da política de comunicação, reforçando as duas coisas. O conselheiro Miro Bacin disse que a ACS tem uma equipe que pode dialogar com a Gestão; que a comunicação desejada não é a cotidiana mas estratégica, que proponha uma postura para que externamente sejamos reconhecidos como uma Instituição de valor. **Encaminhamento:** ACS deverá criar políticas de ações com metas a serem atingidas. Essas políticas deverão ser debatidas pelo Pleno.

4.9 Calendário de Eventos (Ewerton Ferreira): o conselheiro falou da importância de um calendário de eventos que seja complementado durante todo o ano; que os *campi* não encaminharam à PROGRAD os eventos a serem realizados nas Unidades. Sugeriu que o calendário passe a ser responsabilidade da PROEXT e que um evento, assim que cadastrado no SIPPEE já seja incluído no calendário. Salientou que isso integraria áreas afins de *campi* diferentes. A conselheira Nádia Bucco explicou que já estão tratando disso, uma vez que os eventos estão relacionados à PROGRAD, PROEXT, PROPPI e também à PRAEC. Salientou, entretanto, que os eventos financiados por fomento institucional só poderão constar no calendário após finalização do edital. O conselheiro Edson Paniágua salientou a importância de se ter calendários de eventos dos cursos, pois dessa forma é possível prever os eventos mais significativos da UNIPAMPA, adequando esse conjunto de eventos e estabelecendo uma rede mais efetiva. **Encaminhamento:** A PROEXT irá se responsabilizar pelo Calendário de Eventos da UNIPAMPA.

4.10 Estatuinte Universitária (Ewerton Ferreira): o conselheiro solicitou a implementação da uma comissão para fazer cumprir o que consta no plano de gestão. **Encaminhamento:** criação um GT paritário pensando no melhoramento da Universidade em todos os aspectos; também pensando em 2019, haja vista a necessidade de fechar o novo PDI em 2018.

4.11 Esclarecimentos sobre o documento de inclusão regional (Diego Noronha): o conselheiro lembrou que quando os representantes discentes foram empossados em junho último, foi formada uma comissão para trabalhar na questão regional em todos os cursos da Universidade. O Presidente explicou que o assunto já foi encaminhado para avaliação da Procuradoria Federal da UNIPAMPA e posteriormente será enviado para análise da Comissão de Regimentos e Normas.

4.12 Fundação de Apoio (Marcus Querol): o conselheiro solicitou esclarecimentos sobre o processo de implantação de uma fundação de apoio, assunto esse já tratado em reuniões anteriores. O Pró-Reitor Adjunto da PROPPI, professor Velci de Souza explicou que já foram realizadas duas reuniões com todas as Pró-Reitorias e com a presença do Procurador a fim de tratarem desse tema, já que atualmente todo o incentivo para pesquisas está migrando para fundações de apoio. Salientou que o recurso que recebem via “fonte 250” não pode ser implementado por falta orçamentária, que não há lastro orçamentário para “convênios” e que temos dinheiro parado no Banrisul por esse motivo; que é preciso distinguir o que é orçamento e o que é financeiro e que o entendimento é que uma fundação de apoio é fundamental para a sobrevivência da Universidade. Disse ainda que já foram promulgadas as alterações nas Resoluções 07 e 122 e que o processo já está tramitando na PF. Salientou que na última semana foi aprovado pelo Governo Federal o Marco Legal que definirá o que pode ser feito e até quanto

se poderá utilizar. Dessa forma será necessário rediscutir as Resoluções 07 e 122 depois de sancionado o Marco Legal. Concorda que terão que buscar financeiro desde que este não seja via “fonte 250”. Disse que foram provocados a firmar convênio com uma fundação de apoio porque para vir aporte financeiro de grandes vultos a fundação precisa ter rol: 5 anos de experiência e lastro orçamentário. Disse ainda que as ações que estão sendo tomadas não inviabilizam a criação de uma fundação de apoio própria. Disse também ser necessário um chamamento público para que uma fundação de apoio queira colocar uma sede em Bagé. Com isso a nossa fundação ganha em experiência e terá condições de receber aporte financeiro. Salientou que a PROPPI está tentando abrir uma chamada para conveniar uma fundação até abril. **Encaminhamento:** O Presidente salientou que agora precisam aguardar o sancionamento da lei, pois é isso que irá balizar a Universidade para o desenvolvimento dessa questão, enquanto isso a Instituição deverá se filiar a uma fundação já existente. O conselheiro Querol solicitou que a PROPPI e PROPLAN elaborem um cronograma para firmar as datas em que ações ocorrerão a fim de que os *campi* possam se organizar em havendo orçamento financeiro e no planejamento de captação de recursos para a Universidade.

4.13 Política de Pós-Graduação (Sandro Camargo): o conselheiro Velci disse que seguindo a linha de pesquisa este ano houve o aporte de R\$ 480.000,00 destinados a complementar uma contrapartida, que não foi solicitada, mas que de última hora foi implementada; os PAPGs, ações de financiamentos de bancos, boa parte das bancas conseguiram ser financiadas pela PROPPI. Salientou que os cursos de PPGs estão sendo visualizados, trabalhados e vistos nas suas particularidades. Enfatizou que os cursos que estão com conceito indo para excelência precisam ser mantidos pensando em conceitos 5, 6 e 7; os cursos com conceito menor precisam sair da margem de risco e buscar conceitos maiores; os cursos profissionais estão sendo vistos: o PAPG previu bolsas para alunos de mestrados. Disse que a limitação de ganho por aluno foi muito debatida e que realmente é preciso atender alunos vulneráveis. Disse que o aluno de um curso profissional tem previsão na matrícula de que ele tenha vínculo empregatício e, em tendo esse vínculo foi questionado se ele fica em situação de vulnerabilidade; que isso foi pensado no PAPG deste ano. Disse que no início do ano solicitarão aos PPGs um calendário das dissertações para que, dentro do orçamento, consigam viabilizar as bancas; que estão trabalhando no sentido de dar visibilidade aos programas; que a CAPES vê a Universidade como única e não considera a distância entre os *campi*, que a Coordenação não entende porque com áreas correlatas essas áreas não interagem. Salientou que quando participaram do FORCAMPPI puderam visualizar que todas as *multicampias* vivenciam essa realidade, as mesmas dificuldades de acesso, os mesmos custos exagerados. Disse que é preciso valorizar os potenciais; que tentar trazer pessoas influentes é justamente para que vejam esses potenciais. Citou os cursos de mestrado e doutorado, os cursos de mestrado profissionais; duas propostas de doutorado profissional que estão em andamento. Explicou que todos os cursos profissionais seguem o modelo europeu que é retroalimentar os cursos e que os nossos são para atender as demandas regionais e que dentro desse contexto não irão excluir os nossos editais; enfatizou que todos têm o apoio da PROPPI e que quando houver financeiro o rateio será feito de modo a contentar a todos. Sobre a Inovação, que considera associada à pesquisa e à pós-graduação, o Pró-Reitor disse que institucionalmente não há política definida, entretanto, diretrizes nacionais dizem que um projeto de inovação tem que ter uma busca de anterioridade e que isso será implantado a partir do próximo ano pela coordenadoria da Inovação, evitando que haja muita pesquisa disfarçada de inovação. Na inovação preconiza-se que exista sigilo; todo o avaliador deverá assinar termo de confiabilidade; salientando que as políticas de inovação, pesquisa e pós-graduação não estão indissociadas, já que uma pode resultar facilmente em outra.

4.14 Aprovação do Plano de Gestão pelo CONSUNI: baseando-se no inciso X do artigo 55 do Regimento Geral da Universidade o conselheiro Sandro Camargo salientou que o Reitor deve: elaborar e submeter à aprovação do CONSUNI o Plano Institucional, o Plano de Gestão, os planos anuais e os orçamentos anuais da Universidade. O conselheiro se disse preocupado uma vez que isso ainda não foi feito e que em outubro com a divulgação das avaliações do PPGs pela CAPES e, considerando que o primeiro PPG recentemente obteve uma nota baixa, disse que isso pode ter sido impactado pela falta de acompanhamento dos indicadores do Programa pela Pró-Reitoria; além disso, o índice do INEP das Universidades Brasileiras mostrou que a UNIPAMPA

caiu da 54^a posição para 60^a posição. O conselheiro questionou quais ações estão sendo tomadas pela PROGRAD para acompanhamento desses indicadores. O conselheiro acredita que ao terem clareza das ações a serem tomadas dentro dos planos anuais de gestão mais benefícios terá a Instituição. O conselheiro Velci esclareceu que o grande fluxo de redistribuições de docentes foi o fator impactante no Mestrado em Engenharia Elétrica. Disse que as coordenações deveriam acertar com os docentes que receberam a redistribuição e que participam dos PPGs que, pelo menos, cumprissem o quadriênio de operação e que é preciso ter comprometimento com o curso que este ajudou a criar. Salientou que 80% dos docentes que iniciaram o Mestrado em Engenharia Elétrica foram redistribuídos e desses mais da metade saíram do PPG. Manifestaram-se também os conselheiros: Cláudio Albano, que concorda que os planos de gestão sejam apresentados anualmente; o Presidente, professor Hansen disse que o PDI precisa ser trabalhado de modo coerente, com objetivos a serem alcançados e com metas; salientou que a UNIPAMPA só obteve notas 4 e 5 e que é possível que as outras universidades também tenham melhorado a pontuação. Salientou que a falta de infraestrutura da Universidade também contribui para a baixa pontuação e que isso se deve ao enorme corte de verbas de capital; que há um grande canteiro de obras iniciadas e sem verbas para finalização; cumprimentou a CPA pelo excelente trabalho realizado sempre buscando a melhoria na qualidade do ensino, embora com todos os cortes orçamentários; que é preciso pensar a Universidade com o intuito de desenvolver um trabalho conjunto em prol da Instituição e não como um plano de governo. O conselheiro Sandro Camargo solicitou que o Regimento seja cumprido e que o Plano de Gestão seja apresentado aos conselheiros para aprovação; sobre as avaliações insistiu que houve sim uma queda nos indicadores de 3,20 pontos em 2015 para 3,13 pontos em 2016; salientou que todas as instituições de ensino federais e até as particulares estão sofrendo com os cortes do Governo Federal, não só a UNIPAMPA, portanto isso, por si só não justifica os indicadores terem baixado. O conselheiro disse não estar apontando o problema, mas querendo buscar uma solução para enfrentamento conjunto. Também se manifestaram: Luís Hamilton Pereira Júnior que disse ser político o Plano de Gestão devendo sim ser submetido ao Conselho Universitário; questionou o que os *campi* estão fazendo para combater os péssimos indicadores, salientando que uma unidade encerrou 2016 com 800 vagas ociosas e que isso causou um impacto mínimo de 3 milhões de reais no orçamento da Universidade; outra unidade com 400 vagas ociosas impactando em 1 milhão e meio de reais, ou seja, que 4 milhões de meio de reais deixaram de vir para UNIPAMPA. O conselheiro pediu a união de todos como forma de superação dessas dificuldades. **Encaminhamento:** após a aprovação da LOA o orçamento anual da Instituição será apresentado ao Conselho. O conselheiro Ricardo Carpes salentou que a maioria dos cursos avaliados se manteve estável ou teve um crescimento; disse que dois cursos tiveram problemas na avaliação: um pela pouca quantidade de formandos e o outro pela falta de infraestrutura. O conselheiro Sérgio Ivan disse que esse conceito é meio ilusório, que a quantidade de formandos do Curso de Zootecnia teve um equívoco administrativo, com poucos alunos cadastrados. Salientou que era uma turma muito boa e que vários alunos, mesmo considerando essa nota baixa conseguiram entrar em cursos de pós-graduação; que um aluno fez prova na área da Veterinária e passou entre os primeiros, e que, portanto, se todos tivessem sido cadastrados a nota do ENADE teria sido outra. O conselheiro insistiu que tem propriedade para afirmar isso considerando que todos foram seus alunos e que sabe do potencial de cada aluno. Com relação ao Curso de Agronegócio explicou que são pessoas que trabalham a noite e simplesmente não compareceram. Considera isso como uma falha de comunicação. O conselheiro Marcus Querol agradeceu pelo trabalho da CPS no Campus Uruguaiana e disse discordar da opinião do conselheiro Sérgio Ivan, considera que o Campus Dom Pedrito possui muitos bons laboratórios. Disse que é preciso discutir internamente o que o Campus Dom Pedrito tem de bom para oferecer à comunidade e que agora é o momento de valorização dos cursos da UNIPAMPA. O conselheiro Sérgio disse que a sua fala foi de impressão pessoal e que não estava falando pelos docentes do Campus. O conselheiro Thiago Beuron explicou que o equívoco apontado aconteceu na gestão anterior e que acredita que a PROGRAD e o Campus tenham tomado todas as medidas necessárias, mas que não basta simplesmente divulgar o ENADE e sim fazer entender aos discentes que eles têm sim responsabilidade no momento da prova já que é o nome da Universidade e do curso deles que está sendo avaliado. Salientou que todas as carências do

Campus Dom Pedrito estão relacionadas nas demandas da Universidade e que esse problema de infraestrutura não foi o maior deles, mas sim o número de alunos que participaram da prova que foi abaixo do mínimo por um erro de cadastramento do exercício anterior. Disse que o problema já foi corrigido e deixou um alerta para os coordenadores de cursos para que revisem as listas e façam um trabalho junto aos alunos mostrando a responsabilidade dessa prova de avaliação dos cursos da Instituição. A Pró-Reitora de Extensão e Cultura, professora Nádia Bucco se disse contemplada com a fala do conselheiro Thiago e ressaltou que o Campus Dom Pedrito conseguiu montar um laboratório inteiro na Estância do Pampa, com verbas de emendas parlamentares incluindo os climatizadores, mas que não podem usufruir considerando que a Estância não tem infraestrutura de luz, água e rede lógica. Muitas obras da Universidade foram construídas sem que os projetos estivem com a totalidade das necessidades sanadas, por este motivo hoje ainda precisam ser finalizados, em uma fase da economia com recursos contingenciados. Salientou que todos os que trabalharam ou trabalham em campus sabem sobre o que está falando, pois o que está pendente é por que a Universidade não vem recebendo recursos de capital para finalização. O conselheiro Hélvio Rech disse que o próximo período que está por vir será muito mais grave que o atual, o que considera a prova de fogo das IES. Salientou que este é o momento para união, para avaliarem o que realmente importa para Universidade; que o Conselho Universitário é a elite dirigente e tem a responsabilidade de conduzir a Instituição nesse momento de crise. O Presidente informou que 230 universidades foram avaliadas e que a UNIPAMPA ocupa a 59ª colocação. **Encaminhamento:** Com relação ao planejamento o Presidente concorda que é necessário apresentá-lo ao Pleno para que em 2019 já tenham uma visão de todo o contexto orçamentário.

4.15 Política de Estágios (Roberlaine Jorge): o conselheiro Roberlaine Jorge teceu breve comentário sobre a lei de estágios e sobre a contratação de estagiários do Campus Alegrete. Disse que muitos estavam perdendo chances porque as empresas pagavam estágios de 8h/dia e só aceitavam alunos que pudesse cumprir essa carga-horária. Diante dessa situação a Direção e a Coordenação do Curso de Engenharia Agrícola, especificamente, providenciaram a alteração do PPC nesse sentido, mas que para a efetivação é necessária à alteração da Resolução 20/2010, autorizando, pontualmente, estágios de 8 horas. O conselheiro Ricardo Carpes disse que gostariam de fazer essa análise na CSEnsino. O conselheiro Sandro Camargo disse que no Campus Bagé também há esse problema; que entrou em contato com o Campus Alegrete que confirmou a urgência dessa alteração. Dessa forma o conselheiro Sandro sugeriu que a CSEnsino analise pontualmente essa alteração; informou que o processo já está na CRN e que é provável que seja apreciada na próxima reunião deste Conselho. O conselheiro Hélvio Rech disse que a lei federal que trata dos estágios internacionais deixa os convênios facultativos à instituição salientando que na UNIPAMPA é exigido o convênio de cooperação e deixou como sugestão que esse assunto seja tratado concomitantemente, dispensando a exigência de acordo. O conselheiro Roberlaine reclamou da morosidade na tramitação dos processos ao que o Presidente justificou explicando que existe a necessidade de análise jurídica e da CR U-S, o que demanda tempo. Salientou que hoje estão criando uma uniformidade nos modelos de convênios para dar mais celeridade. Manifestaram-se favoravelmente a alteração da Norma os conselheiros Marcus Querol e Sérgio Ivan. O Pró-Reitor de Graduação explicou que o fluxo de tramitação é Divisão de Estágios/PF-UNIPAMPA/CR U-S. **Encaminhamento:** enviar à CSEnsino para análise dessa alteração específica e retornar à CRN para emissão de análise, parecer e apresentação na próxima reunião, aguardando a manifestação da Comissão Superior de Ensino no que se refere a análise de alteração de toda a Norma de Estágios com a maior brevidade.

4.16 Uso de toga nos ceremoniais da Instituição (Denis Cobas): o conselheiro Denis Cobas reivindicou que os conselheiros servidores TAEs e discentes que já possuem alguma graduação possam usar toga em eventos da Universidade. O conselheiro disse que na cerimônia do título de Dr. *Honoris Causa*, os conselheiros já estavam vestidos e tiveram que retirar as togas; que considera essa uma situação vexatória tanto para o ceremonial como para os conselheiros. Salientou que não existe uma normativa a respeito, somente um guia; e nesse sentido, volta-se aos assuntos de falta de alguns regramentos e de falta de comunicação na Instituição. Disse que no site há um guia, mas sem a devida divulgação. O Presidente informou que a ACS já está trabalhando em uma normativa com alternativas que irão uniformizar as ações nos campi,

inclusive para apreciação pelo Conselho. O conselheiro Diego Noronha disse que essa atitude vai à contramão da Universidade que se quer e que mesmo o homenageado sendo uma pessoa simples e avessa a protocolos o rito era necessário. O conselheiro disse que o uso da toga confere igualdade aos participantes. A conselheira Valéria Vinci reforçou a fala dos conselheiros que se manifestaram anteriormente e disse que questionou a Secretaria do CONSUNI do porque não poderiam usar a toga. Salientou que o homenageado deu uma aula de simplicidade e que todos deveriam aprender com isso. Também fez críticas à organização que não levou em conta a logística para os dois eventos que aconteciam concomitantemente. A secretária do Conselho Universitário Sara Tarasuk, com autorização da Presidência, esclareceu que a Secretaria não participou da organização desse ceremonial. A conselheira Milena Carvalho deixou como sugestão a especificação do traje a ser usado; que haja um ensaio preliminar e que seja enviado o protocolo das cerimônias quando acontecerem outras sessões solenes na Instituição. Manifestaram-se também os conselheiros Sérgio Ivan, Miro Bacin, Ewerton Ferreira, Marcus Querol, Cláudio Albano, Thiago Beuron, Tanise Bussmann e Cháriston Dal Belo. Convidada pelo Presidente a servidora Denise Quines, Relações Públicas lotada na ACS do Gabinete da Reitoria, esclareceu que foram enviadas mensagens eletrônicas perguntando aos docentes a cor das faixas da graduação bem como o tamanho das vestes e para os TAEs sugerindo o uso de traje social; sobre a segurança do evento a servidora concordou que falhas aconteceram, mas que infelizmente algumas não foram sanadas em razão do tempo exíguo. Salientou que a nova normativa passará pela PROGRAD e posteriormente será debatida em todos os *campi*. Finalizando disse que a veste é uma distinção e que não há nenhuma razão para que se sintam desmerecidos. **Encaminhamento:** assim que a ACS finalizar a Norma do Cerimonial Universitário esta será enviada à PROGRAD e constará como “Anexo” da Resolução das Colações de Grau.

Às 20 horas e 35 minutos a Reunião foi suspensa. Os trabalhos reiniciaram às 9 horas e 05 minutos do dia 05 de dezembro de 2017.

Registraramos a presença do Vice-Presidente, professor Maurício Aires Vieira e do conselheiro Victor Paulo Kloeckner Pires.

Registraramos as ausências justificadas dos conselheiros: Ana Paula Lüdtke Ferreira, Camila Gonçalves dos Santos do Canto, Débora Nayar Hoff, Douglas Mayer Bento, Everton Fêrrer de Oliveira, Franck Maciel Peçanha, Júlio Cesar Mendes Soares e Cláudia Maydana.

Ausentes sem justificativa, os conselheiros convocados: Sandro Burgos Casado Teixeira, Marcelo Nalério dos Reis e Maria de Fátima Marchezan Menezes da Silva.

4.17 Norma Operacional 01/2010 – Parcelamento de Férias (Denis Cobas): o conselheiro disse que a norma engessa o sistema SIGEPE e solicitou mudanças. **Encaminhamento:** O Pró-Reitor da PROGEPE, conselheiro Luiz Lima, explicou que estão trabalhando na nova norma e que até a finalização dependerá de acordo com a chefia.

4.18 Gestão de processos: o Pró-Reitor de Planejamento, conselheiro Luís Hamilton falou da necessidade de implantação da gestão de processos, que um projeto foi elaborado na PROPLAN e apresentado ao Magnífico Reitor e Vice-Reitor. O projeto de instalação do Escritório de Processos foi apresentado e passa a fazer parte desta ata. Disse que o Escritório de Processos irá mapear e padronizar os fluxos processuais visando o atingimento dos objetivos institucionais. Manifestaram-se os conselheiros: Ana Cristina Rodrigues e Sérgio Ivan.

5. Comissão Eleitoral Geral: conforme deliberado no dia 04, os itens **6.2** e **5.1** foram apreciados conjuntamente.

6.2 Processo: 23100.002504/2017-98. **Origem:** CEG. **Objeto:** Aprovar o ato nº 17 assinado *ad referendum* do Conselho Universitário: Alteração da Resolução 176/2017 – Edital 02/2017 – Eleição de Representantes Docentes e TAEs para o CONSUNI.

Resultado: Aprovado com abstenção dos conselheiros: Tanise Bussmann e Diego Noronha. Ausentes no momento da votação os conselheiros: Rafael Schmidt e Nádia Bucco.

5.1 Processo: 23100.002504/2017-98. **Origem:** CEG. **Objeto:** Homologação do Resultado da Eleição de Representantes Docentes e TAEs para o CONSUNI, Edital 02/2017. Manifestaram-se os conselheiros Édson Paniáguia e Sandro Camargo.

Resultado: Aprovada a homologação com abstenção do conselheiro Diego Noronha. Ausente no momento da votação a conselheira Cristine Schwanke.

6. Gabinete da Reitoria:

6.1 Processo: 23100.003627/2016-65. **Origem:** PROPPI. **Objeto:** Aprovar o ato nº 16/2017 assinado *ad referendum* do Conselho Universitário – Revalidação de Título Estrangeiro – Mestrado em Políticas Públicas – Universidad Nacional de Misiones, Argentina (UNAM), em nome de Valquíria de Brum Nascimento. **Parecer:** Favorável à aprovação.

Resultado: Aprovado com a abstenção dos conselheiros: Ana Cristina Rodrigues e Victor Paulo Kloeckner Pires. Ausentes no momento da votação os conselheiros: Cláudio Albano, Adriana Salbego, Hélio Rech, Nara Zamberlan dos Santos, Diogo Sperandio, Ewerton Ferreira e Valéria Vinci da Costa.

6.3 Processo: 23100.003718/2015-10. **Origem:** Campus Uruguaiana. **Objeto:** Aprovar o ato nº 18/2017 assinado *ad referendum* do Conselho Universitário: Revogação das Resoluções 156/2016 e 166/2017, referentes à criação do Instrumento de Inclusão Regional para o Ingresso no Curso de Medicina.

Resultado: Aprovado com abstenção do conselheiro Denis Cobas. Ausentes no momento da votação os conselheiros: Cláudio Albano, Luiz Lima, Adriana Salbego, Hélio Rech, Lúcia Irala, Diogo Sperandio, Ewerton Ferreira e Valéria da Costa.

6.4 Processo: 23100.003373/2017-66. **Origem:** Campus Jaguarão. **Objeto:** Aprovar o ato nº 19/2017 assinado *ad referendum* do CONSUNI: Autorização de Oferta do Curso de Pedagogia Licenciatura à distância utilizando o Projeto Pedagógico de Curso já cadastrado no Sistema UAB-CAPES pela FURG e disponibilizado para uso da UNIPAMPA, em conformidade com a Ata 019/2017 do Colegiado do Curso de Pedagogia, Campus Jaguarão. Manifestou-se a Diretora do Campus Jaguarão, conselheira Ana Cristina Rodrigues.

Resultado: Aprovado com abstenção dos conselheiros: Lúcia Irala Leitão, Milena Skolaude Carvalho e Diego Noronha. Ausentes no momento da votação o conselheiro Luiz Edgar Araújo Lima.

6.5 Processo: 23100.003402/2017-90. **Origem:** Campus São Borja. **Objeto:** Aprovar o ato nº 20/2017 assinado *ad referendum* do CONSUNI: Aprovar o PPC do Curso de Licenciatura em Geografia, modalidade à distância, para oferta única e exclusiva pelo Sistema UAB (Universidade Aberta do Brasil). Manifestou-se o Diretor do Campus São Borja, conselheiro Ronaldo Colvero. Também se manifestaram os conselheiros: Roberlaine Jorge, Ana Cristina Rodrigues, Carla Pohl Sehn, Ricardo Carpes, Sandro Camargo, Sérgio Ivan, Ewerton Ferreira, Diego Noronha e Cláudio Albano. O Vice-Presidente, professor Maurício Vieira disse ser necessário entender as diferenças entre a EaD Institucional, um curso presencial e a EaD ofertada via Sistema UAB, uma vez que são regidos por legislações distintas. Registrhou a solicitação de que a CSEnsino anexe as atas dos debates da Comissão pois isso subsidia a análise do Reitor para a assinatura dos atos. Salientou que é preciso melhorar o fluxo dos processos e que todos têm o compromisso moral, ético e profissional de deixar os documentos dentro da legalidade. Cumprimentou a equipe de professores dos campi São Borja, Jaguarão e Santana do Livramento por terem acreditado nessa proposta. Finalizando convidou os presentes que ainda não assistiram o debate da educação à distância para que o façam principalmente os que têm cargo de chefia para que entendam a importância da Universidade e o avanço da modalidade EaD.

Resultado: Aprovado o PPC do Curso de Licenciatura em Geografia, modalidade à distância pelo Sistema UAB. Abstiveram-se os conselheiros: Carla Pohl Sehn, Sandro Camargo, Tanise Bussmann e Milena Carvalho. Ausentes no momento da votação os conselheiros: Cháriston André Dal Belo, Luiz Edgar Araújo Lima, Daiana Silva de Ávila, Hélio Rech e Lúcia Irala Leitão.

6.6 Processo: 23100.003042/2017-26. **Origem:** Campus. **Objeto:** Aprovar o ato nº 21/2017 assinado *ad referendum* do Conselho Universitário: Aprovação em caráter de experiência, pelo

prazo de 12 meses, a alteração dos pesos no Termo de Adesão ao SiSU dos cursos de graduação do Campus Bagé: Engenharia de Alimentos, Engenharia de Computação, Engenharia Química e Licenciatura em Letras Línguas Adicionais: Inglês, Espanhol e Respectivas Literaturas. Manifestaram-se os conselheiros: Sandro Camargo, Ana Cristina Rodrigues, Cláudio Albano, o Presidente Prof. Hansen, Ewerton Ferreira, Diego Noronha, Ronaldo Colvero, Diogo Sperandio e Valéria da Costa.

Resultado: Aprovado com abstenção dos conselheiros: Ana Cristina Rodrigues, Ronaldo Colvero, Édson Paniágua e Milena Carvalho. Votos contrários dos conselheiros: Diego Noronha e Ewerton Ferreira. Ausentes no momento da votação os conselheiros: Luiz Lima, Hélvio Rech, Lúcia Irala e Diogo Sperandio.

Às 12 horas e 10 minutos a reunião foi interrompida recomeçando às 14 horas e 10 minutos.

6.7 Processo: 23100.002642/2017-77. **Origem:** PROGRAD. **Objeto:** Aprovar o ato nº 22/2017 assinado *ad referendum* do Conselho Universitário: Continuidade da oferta de vagas no SiSU 2018/01 do Curso de Letras – Português e Espanhol, Licenciatura – Campus Jaguarão. Manifestaram-se os conselheiros: Ana Cristina Rodrigues, Carla PohlSehn e Ricardo Carpes.

Resultado: aprovado com abstenção das conselheiras: Lúcia Irala e Valéria da Costa. Ausentes no momento da votação os conselheiros: Rafael Schmidt, Ronaldo Colvero, Luís Hamilton Tarragô Júnior, Édson Paniágua, Miro Bacin e Cláudia Maydana Mendes.

6.8 Processo: 23100.003442/2017-31. **Origem:** Secretaria do CONSUNI. **Objeto:** Proposta de Calendário Anual das Reuniões do CONSUNI 2018.

Resultado: Aprovado por UNANIMIDADE. Ausente a conselheira: Cristine Schwancke.

7. Comissão Superior de Ensino:

7.1 Processo: 23100.0037/2016-53. **Origem:** PROPPI/COPG. **Objeto:** Mestrado Profissional em Educação no Campo – Rede – Campus Dom Pedrito. **Parecer CSE:** Favorável à aprovação. Manifestaram-se os conselheiros: Diego Noronha e Thiago Beuron.

Resultado: Aprovado com a abstenção do conselheiro Osmar Manoel Nunes. Ausentes no momento da votação os conselheiros: Rafael Schmidt, Tanise Bussmann, Cristine Schwanke, Victor Kloeckner Pires e Valéria da Costa.

7.2 Processo: 23100.003756/2016-53. **Origem:** PROGRAD. **Objeto:** Complementação do Calendário Acadêmico 2017. **Parecer CSE:** Favorável à aprovação. Manifestaram-se os conselheiros: Diogo Sperandio, Sandro Camargo, Ewerton Ferreira, Sérgio Ivan e Ricardo Carpes.

Resultado: Aprovado com abstenção dos conselheiros: Ana Cristina Rodrigues, Rafael Schmidt, Jonatan Jean da Silva, Lúcia Irala, Milena Carvalho, Valéria da Costa e Cláudia Maydana Mendes. Ausentes no momento da votação os conselheiros: Hélvio Rech, Osmar Nunes, Sérgio Ivan, Victor Kloeckner Pires e Diego Noronha.

7.3 Processo: 23100.003364/2017-75. **Origem:** Campus Alegrete/PROGRAD. **Objeto:** Alteração do PPC do Curso de Engenharia de Software – Bacharelado. **Parecer CSE:** Favorável à aprovação. **Resultado:** Aprovado por UNANIMIDADE. Ausentes no momento da votação os conselheiros: Hélvio Rech, Osmar Nunes e Diego Noronha.

8. Comissão de Regimentos e Normas:

8.1 Processo: 23100.1909/2016-28. **Origem:** PROPPI. **Objeto:** Proposta de Alteração da Resolução 115/2015, que dispõe sobre as Normas da Pós-Graduação *stricto sensu*. **Parecer:** Favorável à aprovação com as alterações sugeridas. A conselheira Adriana Gindri que havia feito pedido de vistas ao processo solicitou a alteração no Art. 27B, permitindo que o PPG defina sua reserva de vagas, desde que atendida à legislação. Manifestaram-se os conselheiros: Sandro Camargo, Velci de Souza, Daiana de Ávila, Sérgio Ivan, Diego Noronha, Ewerton Ferreira, Ronaldo Colvero, Diogo Sperandio, Roberlaine Jorge, Nádia Bucco e Hélvio Rech.

Resultado: Aprovada por UNANIMIDADE a alteração da Resolução 115/2015 – Normas da Pós-Graduação *stricto sensu*, considerando o Parecer nº 05/2017 da CRN, bem como, a alteração no Art. 27B proposta pela conselheira Adriana. Ausentes no momento da votação os conselheiros: Édson Romário Paniágua e Lúcia Irala Leitão.

8.2 Processo: 23100.001141/2016-65. **Origem:** PROPPI. **Objeto:** Revalidação de Título Estrangeiro: Mestrado em Docência Universitária – Universidad Tecnológica Nacional, Argentina, solicitada por Valéria Arraes Ramos. Manifestaram-se os conselheiros: Ana Cristina da Silva Rodrigues e Velci Queiroz de Souza.

Resultado: O Pró-Reitor Adjunto da PROPPI, conselheiro Velci solicitou vistas ao processo.

8.3 Processo: 23100.002819/2017-35. **Origem:** Campus Caçapava do Sul PROGRAD. **Objeto:** Institucionalização do Programa Conexões e Implementação de Projeto Piloto. **Pareceres CSE e CRN:** Favoráveis à aprovação. Manifestou-se a Diretora do Campus Caçapava do Sul, conselheira Aline Balladares. Foi concedida a palavra ao Prof. Márcio Martins, Presidente da Comissão do Programa Conexões. Manifestaram-se também o Presidente e a conselheira Carla Pohl Sehn.

Resultado: Aprovado por UNANIMIDADE. Ausentes no momento da votação os conselheiros: Cláudio Albano, Édson Paniágua e Denis Cobas.

9. Assuntos Gerais:

9.1 Os conselheiros Rafael Schmidt e Hélvio Rech fizeram uma explanação sobre o 9º SIEPE; disseram que a Coordenação irá preparar um relatório de avaliação com foco no que pode ser melhorado, mas que estão muito satisfeitos com o avanço em relação aos anos anteriores e que está relacionado com a internacionalização do evento.

9.2 Sobre o Grupo Coimbra o Presidente informou que agora também participam universidades estrangeiras, totalizando 82 instituições e que foi mediador da mesa de debates sobre a internacionalização das universidades. Sobre os Fóruns do Mercosul, o Presidente disse que ficou muito honrado com a indicação do seu nome como representante dos reitores do Mercosul.

9.3 Finalizando o Presidente agradeceu a colaboração dos conselheiros: Daiana de Ávila, Édson Paniágua, Miro Bacin, Osmar Nunes, Patrícia Severo, Rogério de Vargas, Sérgio Ivan, Vicente Lopes, Denis Cobas, Jonatan da Silva, Lúcia Irala, Milena Carvalho e Thiago Eliandro Gomes que foram eleitos para mandatos em 2016/2017 e hoje participaram da sua última reunião e, aos que continuarão, desejou bom trabalho no próximo mandato.

Nada mais havendo a tratar, às 17 horas e 30 minutos, foi encerrada a Reunião e redigida a presente Ata, Presidente do CONSUNI, Professor Marco Antonio Fontoura Hansen, e por mim, Sara Mascarenhas Tarasuk, Secretária Executiva do Conselho Universitário. As declarações desta Reunião estão gravadas e disponíveis para consulta.

Marco Antonio Fontoura Hansen
Presidente do CONSUNI

Sara Mascarenhas Tarasuk
Secretária Executiva do CONSUNI